

Mobilidade estudantil: um relato da trajetória educacional internacional em Portugal

Kelli Lessa de Souza¹, Kelli Lessa de Souza³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.
Osório, RS

A mobilidade estudantil, ofertada através da parceria entre o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), é um programa que após minha experiência considero um potencial agente transformador de vidas, para estudantes que desejam enxergar o mundo sobre novos horizontes e enriquecer sua formação. Todo o processo, desde a seleção até a chegada em Portugal exigiu muita responsabilidade, amadurecimento e autonomia, características essas imprescindíveis para ter uma experiência plena durante o intercâmbio e posteriormente durante nossa vida profissional e pessoal. A partir da chegada no IPB tudo se tornou novidade, a recepção dos alunos de uma forma muito acolhedora, a organização dos espaços e das aulas sempre muito organizados e em laboratórios especializados, utilização dos sistemas da instituição que eram muito eficientes, e a interação com colegas e professores que se tornou um desafio já que as turmas eram muito numerosas. Pelo caráter acolhedor dos professores e demais profissionais, em poucos dias já me senti ambientada com sentimento de pertencimento tanto da instituição quanto da cidade, isso me auxiliou a compreender melhor a cultura portuguesa e suas diferentes formas de se expressar. Deste modo, minha relação com o processo de ensino e aprendizagem dentro da instituição pôde ser mais espontânea, com abertura para fazer questionamentos, conversar com os docentes, propor ideias e assim perceber que se sentir à vontade em um novo ambiente interfere de forma positiva em nosso processo de aprendizagem. Estar presente em uma instituição de ensino internacional, como estudante de Licenciatura em Matemática e futura profissional de educação, me proporcionou não apenas aprender com os conteúdos das disciplinas, mas principalmente ao observar os professores, isto é, a cada aula observar a postura dos docentes, como eles faziam suas explicações, as metodologias de ensino que usavam, a qualidade dos materiais didáticos que nos entregavam, todas essas características se tornaram fundamentais para criar o meu perfil docente. Foi possível notar como os professores se preocupam com a formação inicial e tendem a desenvolver aulas utilizando metodologias nas quais poderiam ser utilizadas em sala de aula dos futuros professores, isto é, além de ensinar a teoria, os professores também põem em prática, para que seus alunos tenham referências quando também estiverem elaborando suas aulas. Por fim, participar dessa experiência me oportunizou novas formas de compreender o processo educativo de uma forma mais dinâmica e ativa, vivenciando na prática essas características e também um enriquecimento cultural, pois tive a oportunidade de conhecer novos países, suas línguas, arte e costumes, experiências essas que serão eternizadas.

Palavras-chave: Educação; Intercâmbio; Portugal

Trabalho executado no: Poderão submeter trabalho ao 9º Seminário de Internacionalização estudantes regularmente matriculados e/ou egressos que tenham participado de programas de mobilidade do IFRS e servidores do IFRS.